

MOACYR BERNARDINO DIAS FILHO e EMANUEL ADILSON SOUZA  
SERRÃO

Visando selecionar leguminosas e gramíneas adaptadas às condições da Amazônia Oriental Brasileira, o Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), com a colaboração do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), vem testando na região de Paragominas, Estado do Pará, desde 1981, 65 ecotipos de leguminosas pertencentes aos gêneros Centrosema, Stylosanthes, Desmodium, Vigna, Calopogonium, Zornia, Aeschynomene, Pueraria e Macroptilium e nove ecotipos de gramíneas dos gêneros Andropogon, Panicum e Brachiaria. O latossolo Amarelo (oxissolo), textura argilosa da área experimental apresentou 4,9 de pH, 1ppm de P, 63 ppm de K, 5,5 mE% de Ca + Mg e 0,2 mE% de Al trocável. A precipitação média anual é de 1.400 mm, com 6 meses de estiagem. Os parâmetros utilizados para a avaliação dos ecotipos dentro de cada gênero foram a produção de matéria seca para os períodos de máxima e mínima pluviosidade, capacidade de rebrote, resistência à seca, tolerância a doenças e pragas, além de vigor e cobertura do solo. Dentre as leguminosas, o gênero Centrosema se destaca e as cultivares C. macrocarpum CIAT 5065, C. pubescens CIAT 5126, C. pubescens CIAT 5189 e C. brasilianum CIAT 5180 são as que mostram melhor desempenho nesse gênero. No gênero Stylosanthes destacam-se S. guianensis CIAT 184 e S. guianensis CIAT 136. A Pueraria phaseoloides CIAT 9900 também mostra bom desempenho. Os gêneros restantes não apresentam comportamento satisfatório. Em gramíneas, da espécie Andropogon gayanus, têm se destacado os ecotipos A. gayanus CIAT 6053 e A. gayanus CIAT 6054, tendo este último apresentado uma tendência de estabelecimento mais precoce que os demais ecotipos. Entre os ecotipos de Panicum maximum destacam-se P. maximum CIAT 697 e P. maximum CIAT 673. As cultivares de Brachiaria decumbens testadas, muito atacadas por cigarrinha das pastagens (Deois incompleta), não apresentam viabilidade para a região.